

A FAIXA ETÁRIA COMO MEDIAÇÃO DO USO DAS REDES SOCIAIS ORKUT E TWITTER

SCHEFFLER, Marcela Prass¹; ISER, Fabiana²; MASTELLA DA SILVA, Veronice³

Palavras-chave: Internet. Recepção. Redes Sociais. Mediação.

Introdução

O avanço das tecnologias trouxe à sociedade moderna mais opções de ferramentas para informar e comunicar. A internet, em especial, torna possível uma interação inimaginável há pouco mais de uma década. É objeto de pesquisa, em especial na área da comunicação, devido à grande mudança provocada pela web nas relações sociais. A presença/atuação da internet e destas novas tecnologias na sociedade é um tema complexo, e existem diferentes visões a respeito do tema.

Ao fundamentar o estudo introdutório sobre a internet, passa-se por teóricos que pensam o futuro da internet como uma ciberdemocracia, onde predomina uma comunicação livre, democrática e sem barreiras. “O desenvolvimento de comunidades e redes sociais *on-line* é provavelmente um dos maiores acontecimentos dos últimos anos, sendo uma nova maneira de ‘fazer sociedade’.” (LEMOS, 2010, p. 101). O autor é otimista ao buscar prever o desenvolvimento das comunidades virtuais⁴. “Hoje, elas constituem o fundamento social do ciberespaço e uma das chaves para a futura ciberdemocracia”. (LEMOS, 2010, p. 101). No entanto, uma visão mais crítica do processo também deve ser levada em consideração neste entendimento. Dominique Wolton apresenta uma teoria crítica das novas mídias, que traz conceitos como o de solidões interativas, distâncias intransponíveis da web e a impossibilidade de uma transparência social. (WOLTON, 2007).

Neste ambiente se disseminaram os sites de redes sociais, que na definição de Raquel Recuero, “são aqueles que compreendem a categoria dos sistemas focados em expor e publicar as redes sociais dos atores. São sites cujo foco principal está na exposição pública das redes conectadas aos atores”. As redes sociais na internet reúnem milhões de membros que interagem, recebem informações, e se apropriam destas redes.

¹ Bolsista PIBIC. Acadêmica de Comunicação Social – Jornalismo da Unicruz. E-mail: marcelaps_15@hotmail.com

² Coordenadora do Projeto. Coordenadora do curso de Comunicação Social da Unicruz. E-mail: fabianaizer@yahoo.com.br

³ Colaboradora do Projeto. Docente do curso de Comunicação Social da Unicruz. E-mail: vmastella@brturbo.com.br

⁴ Segundo definição do autor André Lemos, comunidade virtual “é simplesmente um grupo de pessoas que estão em relação por intermédio do ciberespaço”.

As relações dos indivíduos com as redes sociais e também através destas redes são vistas sob diferentes prismas, e são vários os fatores que agem neste complexo processo e, principalmente, nas apropriações dos usuários destas tecnologias. Buscamos entender esses avanços pelos quais a sociedade passa, analisando o processo sob a ótica do usuário/receptor, vinculando este trabalho aos estudos de recepção, que vêem o receptor como ativo no processo comunicacional. Diferentemente da pesquisa dos efeitos, que percebem o receptor como suscetível ao conteúdo da mídia, e da tradição dos usos e gratificações, que superestima o comportamento da audiência. Nosso estudo leva em conta que o receptor é ativo e o processo comunicacional é negociado, assim, tanto os meios de comunicação como a audiência/os usuários destes meios têm atuação no processo de comunicação.

A análise das relações entre sites de redes sociais e usuários como processo de construção de sentidos passa pelo estudo da recepção. Buscando entender como os indivíduos usam e se apropriam das redes sociais na Internet, está sendo realizado o projeto PIBIC na Universidade de Cruz Alta, intitulado “Internet e recepção: usos e apropriações das redes sociais Orkut e Twitter por usuários de diferentes gerações de Cruz Alta/RS”. Este projeto tem o objetivo de refletir sobre o processo de recepção midiática na internet a partir da faixa etária dos indivíduos pesquisados. O autor Martín-Barbero dá respaldo a esta proposta, afirmando que os indivíduos de diferentes gerações possuem uma relação diferenciada com as novas tecnologias.

Assistimos a um processo de separação que tem várias causas, como, por exemplo, as novas sensibilidades, os novos modos de relação da juventude com a tecnologia eletrônica diferentemente dos mais velhos, nos quais a tecnologia produz um certo susto e um certo medo.[...] Há uma fragmentação muito grande entre os jovens, que produzem uma espécie de convivência, de empatia com a nova cultura tecnológica, e os adultos, que se sentem impedidos de entrar nessa nova sensibilidade” (MARTÍN-BARBERO, 1995, p. 46).

Através do presente estudo nos propomos avaliar como a faixa etária atua no processo de recepção, pois certamente esta é uma mediação importante, influenciando no repertório e cultura dos indivíduos. A relevância da pesquisa se justifica também por não haver muitos estudos de recepção a partir da faixa etária. Assim, espera-se somar aos estudos de recepção com o trabalho apresentado.

Metodologia

A metodologia que nos utilizamos na pesquisa é fundamentada na aproximação com o campo e elaboração teórico-metodológica, para dar conta das percepções necessárias à reflexão a respeito do completo processo comunicacional, especialmente quanto à instância da recepção.

A pesquisa em Comunicação compreende, portanto, o estudo científico dos elementos que integram o processo comunicativo, a análise de todos os fenômenos relacionados ou gerados pela transmissão de informações, sejam dirigidos a uma única pessoa, a um grupo ou a um vasto público. (MARQUES DE MELO apud MARQUES DE MELO. In: DUARTE, BARROS, 2010, p.4)

O estudo está sendo realizado em três etapas: pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo e análise e discussão dos dados. A pesquisa bibliográfica, ou revisão da literatura “é uma atividade contínua e constante em todo o trabalho acadêmico e de pesquisa, iniciando com a formulação do problema e/ou objetivos do estudo indo até a análise dos resultados” (STUMPF, In: DUARTE, BARROS, 2010, p.52). Quanto à pesquisa de campo, fase atual em que a pesquisa encontra-se, está sendo delimitado o objeto de estudo a partir de um pré-requisito para participação na pesquisa, qual seja, o receptor ser usuário das redes sociais Orkut e Twitter, diariamente ou frequentemente. Estão sendo contatadas pessoas de quatro gerações, buscando inserir na pesquisa as que tenham algum relacionamento com a Universidade, seja através de projetos como da participação na comunidade acadêmica enquanto aluno, professor ou colaborador. A amostra se constituirá de 10 pessoas para cada faixa etária, entre homens e mulheres.

Serão utilizadas entrevistas em profundidade, que “é um recurso metodológico que busca, com base em teorias e pressupostos definidos pelo investigador, recolher respostas a partir da experiência subjetiva de uma fonte, selecionada por deter informações que se deseja conhecer”. (DUARTE, In: DUARTE, BARROS (orgs). 2010, p. 62). O questionário seguirá modelo semi-estruturado, através de entrevistas semi-abertas, com roteiro com abordagem em profundidade. Assim, as respostas fornecidas serão indeterminadas. Com a análise e sistematização dos dados, teremos acesso à informações reveladoras de usos e apropriações específicas de cada indivíduo pesquisado, revelando a riqueza do processo comunicacional.

Resultados e Discussões

A Internet ultrapassou fronteiras, chegando a sujeitos de todas as idades, regiões e classes sociais. As redes sociais na web oferecem uma série de possibilidades de relacionamento que envolvem os usuários. Nas primeiras idas a campo, na busca de pessoas que se enquadrassem nos

pré-requisitos necessários para participação na pesquisa, notou-se uma grande facilidade em encontrar indivíduos adolescentes ou jovens até 25 anos que utilizam Orkut e Twitter, enquanto que as pessoas com mais de 35 anos possuem Orkut, mas em sua maioria não utilizam o Twitter. Percebe-se, antes mesmo de realização efetiva da pesquisa de campo, que a sociedade parece ter se apropriado com mais facilidade do uso do Orkut, talvez por ser uma rede que existe há mais tempo e ser de fácil entendimento em seu uso, sendo que o Twitter é uma rede mais recente e possui ferramentas que as gerações mais avançadas podem ter certa dificuldade em adaptar-se, talvez até pela frequência de uso, já que o Twitter solicita o uso mais contínuo pelo tipo de relação estabelecida na rede.

Considerações Finais

Através desta pesquisa buscamos entender a atuação das mediações no processo comunicacional, principalmente a faixa etária, mas levando em conta também fatores como classe social e escolaridade que contribuem para as práticas sociais e o relacionamento do receptor com a mídia, no caso do presente estudo das redes sociais na internet. O campo de estudo da comunicação é amplo e a riqueza do processo comunicacional indiscutível. Assim, este trabalho busca contribuir para os estudos na área, aprofundando o entendimento de como a Internet atua na sociedade, objeto de pesquisa este que não se esgota pela infinidade de olhares que podem ser lançados à temática.

Referências

- DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (orgs). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2ª ed. 4ª reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.
- ESCOSTEGUY, Ana Carolina; JACKS, Nilda. **Comunicação e Recepção**. São Paulo: Hacker Editores, 2005.
- LEMOS, André. **O futuro da internet: em direção a uma ciberdemocracia**. São Paulo: Paulus, 2010.
- MARTÍN-BARBERO, Jesús. América Latina e os anos recentes: o estudo da recepção em comunicação social. In: SOUZA, Mauro Wilton (org.) **Sujeito, o lado oculto do receptor**. São Paulo: Brasiliense, 1995, p.39-68.
- RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.
- WOLTON, Dominique. **Internet, e depois? Uma teoria crítica das novas mídias**. Trad. Isabel Crossetti. 2ª ed. Porto Alegre: Sulina, 2007.